



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Via De Administração E Tipo De Dieta Ofertado A Pacientes Em Seguimento Nutricional

Autores: VALMIN RAMOS DA SILVA (HEINSG/EMESCAM); GREYCE SANCHES MOREIRA DE REZENDE (HEINSG); SIMONE ERLACHER MEDICI (HEINSG); JANINE PEREIRA DA SILVA (UFMG/EMESCAM); PATRICIA CASAGRANDE DIAS DE ALMEIDA (UFMG/EMESCAM); ANA CAROLINA ALMENARA PELISSON LUCAS DOS SANTOS (HEINSG); ANDREIA PAIVA PINHEIRO PIRES RANGEL (HEINSG); WELLINGTON GRILLO PAIVA (EMESCAM); HENRIQUE BARBOSA DE MENEZES (EMESCAM); TIAGO PINA BERNARDES (EMESCAM)

Resumo: Introdução: O tipo de dieta (polimérica, oligomérica e monomérica) e a via de administração são fundamentais na recuperação de crianças com hipoperfusão tecidual, doenças disabsortivas, malformações congênitas, erros inatos do metabolismo e outros. Objetivo: Avaliar o tipo e a via de administração de dietas em crianças graves. Método: Estudo retrospectivo envolvendo crianças menores de cinco anos internadas e em seguimento nutricional entre 2010 e 2011. As variáveis de interesse foram obtidas nos prontuários dos pacientes. Realizada análise estatística descritiva e inferencial sendo considerando significativo $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo CEP da Instituição. Resultado: Avaliados 121 pacientes, 65 (53,7%) masculinos, com média de idade de $9,00 \pm 18,47$ meses. Os diagnósticos mais comuns foram cardiopatia congênita descompensada, doenças genéticas incluindo erros inatos do metabolismo, câncer, SIDA, sepse, lesão pulmonar e neuropatias. Eutrofia foi observada em 28,9% dos avaliados e 70,3% com distúrbios associados à magreza e/ou baixa estatura. A via de administração da dieta mostrou significância estatística com maior tempo de seguimento nutricional ($p=0,000$); ganho de peso ($p=0,013$); oferta protéica adequada mínima e máxima ($p=0,000$); oferta calórica adequada mínima e máxima ($p=0,000$). O tipo de dieta ofertada mostrou associação significativa com maior tempo de seguimento nutricional ($p=0,000$); ganho de peso ($p=0,001$); percentual de estresse metabólico ($p=0,000$); oferta do VCT indicado ($p=0,009$); maior oferta calórica ($p=0,000$) e protéica (0,054) máxima e oferta do requerimento nutricional mínimo ($p=0,058$). Conclusão: O tipo de dieta e a via de administração são fatores de grande importância na recuperação do estado nutricional de doentes graves hospitalizados.